



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 138 DEPG

Outubro de 2023

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 31 de outubro de 2023. As demais informações do setor contidas neste Boletim são relativas ao mês de agosto de 2023 e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

A Petrobras recebeu no dia 02/10 a licença ambiental do Ibama para perfuração de dois poços exploratórios no bloco marítimo BM-POT-17, em águas profundas da Baía Potiguar, na Margem Equatorial brasileira. O primeiro poço será perfurado a 52 km da costa. A perfuração está prevista para após a chegada da sonda na locação. Com a pesquisa exploratória, a companhia pretende obter mais informações geológicas da área para avaliar a viabilidade econômica e a extensão da descoberta de petróleo realizada em 2013 no poço de Pitu. Não há produção de petróleo nessa fase.

Fonte: Petrobras

A ANP realizou, nos dias 9 e 10/10, o workshop “Cumprimento do Programa Exploratório Mínimo fora da área de concessão”. Voltado para operadores de contratos para exploração e produção de petróleo e gás natural, o evento iniciou os debates técnicos da ANP com o mercado sobre a possibilidade de cumprimento das atividades obrigatórias do programa exploratório mínimo

(PEM) fora da área concedida. O PEM é o programa que reúne os compromissos assumidos pelas empresas de atividades mínimas a serem realizadas na primeira fase dos contratos de exploração e produção de petróleo e gás (fase de exploração), na qual são executadas atividades exploratórias para identificar a presença, ou não, de hidrocarbonetos.

Fonte: ANP

Em 16/10 a Petrobras informou que bateu o recorde trimestral de produção operada de óleo e gás no terceiro trimestre deste ano, com a marca de 3,98 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed), 7,8% acima do segundo trimestre. Além disso, alcançou recorde mensal de produção operada em setembro, com o volume de 4,1 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed), 6,8% superior ao registrado em agosto. Esse resultado se deve principalmente ao crescimento da produção das plataformas Almirante Barroso, P-71, Anna Nery e Anita Garibaldi.

Fonte: Petrobras

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE AGOSTO	4
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	4
PRODUÇÃO POR CONSORCIADA	4
PETRÓLEO NOS ESTADOS	5
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	6
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	7
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	8
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	9

A ANP divulgou, em 16/10, que estarão em oferta na sessão pública do 4º Ciclo da Oferta Permanente de Concessão (OPC) a área com acumulação marginal de Japiim e 33 setores com blocos exploratórios, localizados em nove bacias sedimentares. As áreas em oferta no 4º Ciclo da OPC foram divulgadas, também, no dia 16/10, pela Comissão Especial de Licitação (CEL) em comunicado no Diário Oficial da União (DOU). Destaca-se a indicação de todos os 12 setores disponíveis na bacia de Pelotas, bem como de todos os 12 setores disponíveis em bacias maduras. Além disso, houve indicação de quatro setores na Bacia de Santos, quatro setores em bacias de nova fronteira terrestre (Paraná, Amazonas e Tucano Sul) e de um setor na porção marítima da Bacia Potiguar.

Fonte: ANP

ANP publicou, no dia 16/10, o sumário executivo das novas áreas de desenvolvimento de Raia Manta e Raia Pintada, originadas de recentes declarações de comercialidade do bloco C-M-539, na Bacia de Campos. O bloco é operado pela empresa Equinor Energy do Brasil Ltda., que enviou as declarações de comercialidade à ANP no dia 20/09. O bloco C-M-539, oriundo da 7ª Rodada de Licitações, localiza-se na parte sudoeste da Bacia de Campos, setor SC-AP4, a aproximadamente 200 km da costa do estado de Rio de Janeiro, em lâmina d'água ultraprofunda, variando entre 2.500m e 2.900m e área total de 707.673 km².

Fonte: ANP

A Petrobras tornou público, em 17/10, que as unidades de processamento de gás natural de Caraguatubá (UTGCA) e Cabiúnas (UTGCAB), bateram recorde de processamento de gás do Pré-Sal da Bacia de Santos, em setembro. No período, foi alcançada a marca de 28,96 milhões m³/d de gás, superando o recorde anterior de 27,27 milhões m³/d atingido em março de 2022. Atualmente, o gás oriundo do pré-sal representa 77% do total recebido nessas unidades. As duas unidades recebem produtos oriundos dos campos de produção em mar, tanto do Pré-Sal quanto do Pós-Sal, a partir de tubulações denominadas de rotas de escoamento.

Fonte: Petrobras

O Ministério de Minas e Energia publicou, no dia 17/10, a abertura, até o dia 26 de outubro de 2023, das inscrições para participar das Reuniões Públicas do Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar (GT-GE). As reuniões aconteceram nos dias 31 de outubro e 1º de novembro de 2023, presencialmente, no edifício-sede do Ministério de Minas e Energia (MME), em Brasília. O objetivo foi receber as contribuições da sociedade a respeito dos principais assuntos e desafios a serem tratados nos comitês 1, 2 e 5.

Fonte: MME

A ANP publicou, em 18/10, que estarão em oferta na sessão pública do 2º Ciclo da Oferta Permanente de Partilha da Produção (OPP) cinco blocos: Cruzeiro do Sul, Esmeralda, Jade, Tupinambá e Turmalina. A sessão pública ocorrerá no dia 13/12. Também foi divulgada, na mesma data, a última empresa qualificada para participar do 2º Ciclo da OPP, que totaliza seis licitantes aptas a apresentar ofertas no dia da sessão pública. A empresa qualificada, a Petronas Petróleo Brasil Ltda., se junta às outras cinco que já haviam tido suas qualificações aprovadas pela CEL: BP Energy do Brasil Ltda., Chevron Brasil Óleo e Gás Ltda., QatarEnergy Brasil Ltda., Shell Brasil Petróleo Ltda. e TotalEnergies EP Brasil Ltda.

Fonte: ANP

A Pré-Sal Petróleo publicou, em 20/10, que a produção média dos contratos de partilha de produção, em agosto, foi de 921 mil barris por dia (bpd). Deste total, 43,9 mil bpd foram de direito da União. O mês de agosto foi marcado pela entrada em produção do campo de Espadim, no contrato de Norte de Brava, na Bacia de Campos. A área foi arrematada pela Petrobras no 1º Ciclo de Oferta Permanente de Partilha de Produção, realizado em dezembro de 2023. O campo iniciou a produção dia 21 de agosto, com o FPSO Anita Garibaldi. No momento, quatro contratos produzem gás natural com aproveitamento comercial, com média de 3,21 milhões de m³/dia, sendo a maior parte (3 milhões) em Búzios. Os demais contratos são Entorno de Sapinhoá, Sudoeste de Tartaruga Verde e Sépia.

Fonte: PPSA

A Petrobras informou que o navio-plataforma Almirante Barroso, que opera no campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos, atingiu, no dia 24/10, o topo de produção de 150 mil barris de petróleo por dia (bpd). Esse resultado foi alcançado em tempo recorde: foram 146 dias (menos de cinco meses) desde o primeiro óleo. O recorde anterior da Petrobras foi o do FPSO P-76, cujo atingimento da capacidade máxima de produção se deu em menos de oito meses, também no campo de Búzios.

Fonte: PPSA

A Petrobras anunciou, no dia 26/10, que encerrou o terceiro trimestre com resultados operacionais expressivos. A produção média de óleo, líquido de gás natural (LGN) e gás natural própria da companhia alcançou 2,88 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed) no período, 9,1% acima do segundo trimestre de 2023. É o que mostra o Relatório de Produção e Vendas do Terceiro Trimestre da Petrobras, divulgado em 26/10 pela companhia. Esse resultado foi obtido, principalmente, devido ao alto desempenho operacional das plataformas do pré-sal e ao menor volume de perdas na produção por paradas e manutenções de unidades.

Fonte: Petrobras

O Ministério de Minas e Energia anunciou, no dia 30/10, que as reuniões públicas do Grupo de Trabalho do Programa Gás para Empregar (GT-GE) se iniciarão no dia 31/10 e contarão com forte participação social. O interesse em apresentar contribuições foi grande, totalizando 58 expositores. Nesses dois dias de encontro, 31/10 e 01/11, as discussões se estendem das 9h às 18h, no auditório do Ministério de Minas e Energia (MME), em Brasília. O GT-GE está dividido em cinco comitês e, desta vez, as reuniões concentram-se nos grupos 1, 2 e 5. O comitê 1, que trata da Disponibilidade do Gás Natural, recebeu 13 inscrições para exposição; o comitê 2, de Acesso ao mercado de GN, tem 24 inscritos; e o comitê 5, responsável pelo Papel do GN na Transição Energética, tem 20 inscritos cadastrados. Cada expositor terá 10 minutos para apresentar sua contribuição.

Fonte: MME

DADOS DO MÊS DE AGOSTO

Em agosto de 2023 a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,462 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor cerca de 22,7% inferior quando comparado ao mês anterior, que foi de 4,482 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 3,462 MMbbl/d. Este valor foi cerca 1,4% inferior ao registrado no mês anterior, que alcançou 3,513 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 147,86 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 4% inferior à do mês anterior, que alcançou 154,07 MMm³/d.

Nos reservatórios do Pré-sal foram produzidos 3,282 MMboe/d de petróleo e gás natural (74,7% da produção nacional), o que resultou num decréscimo de aproximadamente 2,3% em comparação com julho, com o volume de 3,359 MMboe/d.

Em agosto a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 6335 poços, sendo 522 marítimos e 5.813 terrestres. Os campos marítimos produziram 97,7% de petróleo e 86,1% do gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em outubro de 2023 foram informadas quatro Notificações de Descoberta à ANP. No mesmo período não houve Declaração de Comercialidade.

Tabela I - Notificações de Descobertas de Hidrocarbonetos de outubro de 2022 a outubro de 2023.

Notificação de Descoberta de Hidrocarbonetos

Localização	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23
Terra	4	0	0	1	0	1	1	3	0	1	1	0	3
Mar	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Total	4	0	0	1	0	1	1	3	1	1	1	0	4

Fonte: ANP

Tabela II - Dados das Descobertas de Hidrocarbonetos de outubro de 2023.

Dados de Descoberta de Hidrocarboneto

Poço ANP	Bloco	Bacia	Estado	Ambiente	Operador	Início da Perfuração	Conclusão do Poço	Notificação de Descoberta	Data da Notificação
1-ENV-42-MA	PN-T-102A	Parnaíba	MA	TERRA	Eneva	25/06/2023	-	Sim	20/10/2023
1-BGM-10-ES	ES-T-506	Espírito Santo	ES	TERRA	BGM	15/09/2023	-	Sim	15/10/2023
1-TOT-3-RJS	C-M-541	Campos	RJ	MAR	TotalEnergies EP	04/08/2022	-	Sim	13/10/2023
1-ENV-44-MA	PN-T-102A	Parnaíba	MA	TERRA	Eneva	18/07/2023	05/10/2023	Sim	06/10/2023

Fonte: ANP

Tabela III - Declarações de Comercialidade de outubro de 2022 a outubro de 2023.

Declaração de Comercialidade de Hidrocarbonetos

Mês	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23
Total	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0

Fonte: ANP

PRODUÇÃO POR CONSORCIADA

Em agosto de 2023 a Petrobras, na condição de empresa consorciada, foi responsável por 64,33% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,826 MM boe/d. A Shell Brasil, com a produção de 475 M boe/d, que representa 10,81% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa consorciada com maior produção foi a TotalEnergies E&P, tendo obtido 4% da produção do país, com média de 175 M boe/d. A Petrogal Brasil foi responsável por 2,8% da produção nacional, sendo a 4ª consorciada com maior produção, obtendo 121 M boe/d. A CNOOC Petroleum, como a 5ª maior consorciada, produziu 2,14%, com 94 M boe/d. A Repsol Sinopec, como a 6ª produtora, atingiu 1,8% da produção, com 78 M boe/d. A Petro Rio Jaguar com 74 M boe/d e 1,7% da produção, alcançou a 7ª posição. A CNODC Brasil, com 1,4% e 63 M boe/d foi a 8ª maior produtora. A Petronas, com 1,31% e 58 M boe/d foi a 9ª colocada. A 10ª maior produtora foi a Equinor Brasil, com 1,26% e 55 M boe/d. A Equinor Energy foi a 11ª maior produtora com 37 M boe/d e 0,8%. A 12ª maior produtora foi a Sinochem Petróleo, com 0,8% e 36,8 M boe/d. A QatarEnergy Brasil com 0,7% e 34 M boe/d foi a 13ª. As demais consorciadas alcançaram a parcela de 6% da produção nacional, com o volume de 265 M boe/d.

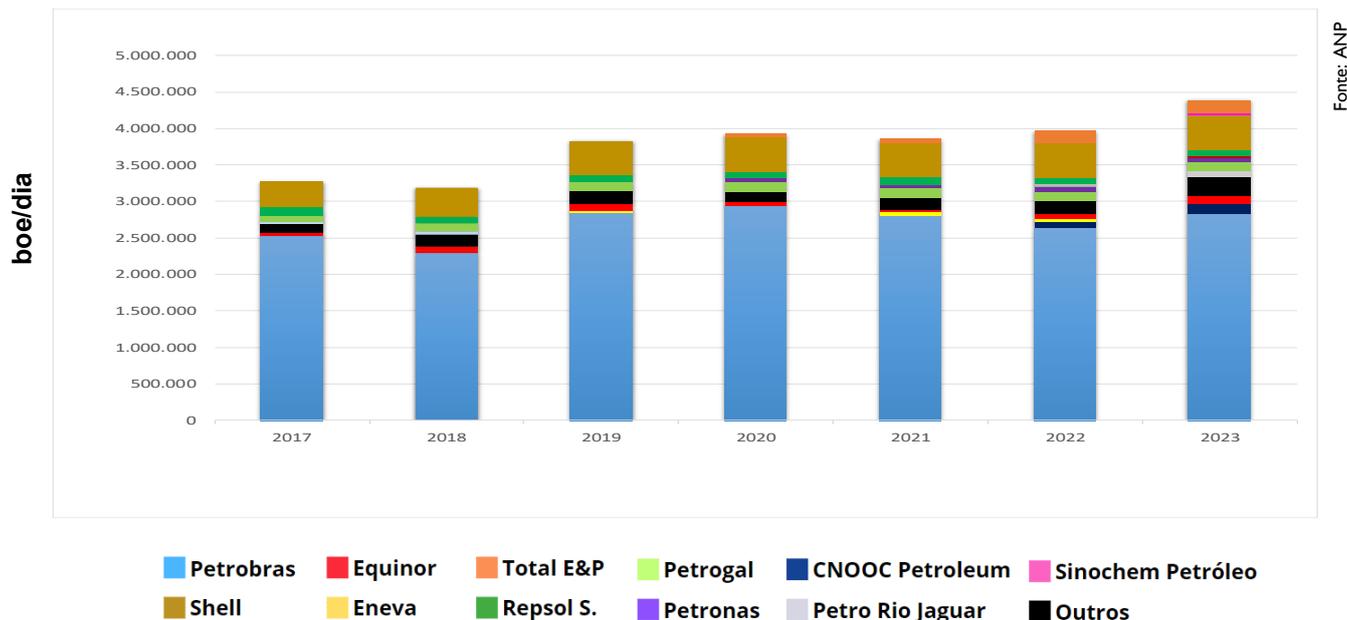


Gráfico I - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por consorciada, relativa ao mês de agosto no período de 2017 a 2023.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em agosto o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 82,98% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 8,54% e 5,98% do total produzido no País. Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 85,24% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 8,78% e Espírito Santo, com 5,89%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 34,75%, o Amazonas com 25,18%, a Bahia com 20,28%, o Espírito Santo com 9,43%, Sergipe com 6,74% e Alagoas com 2,74%.

MAR

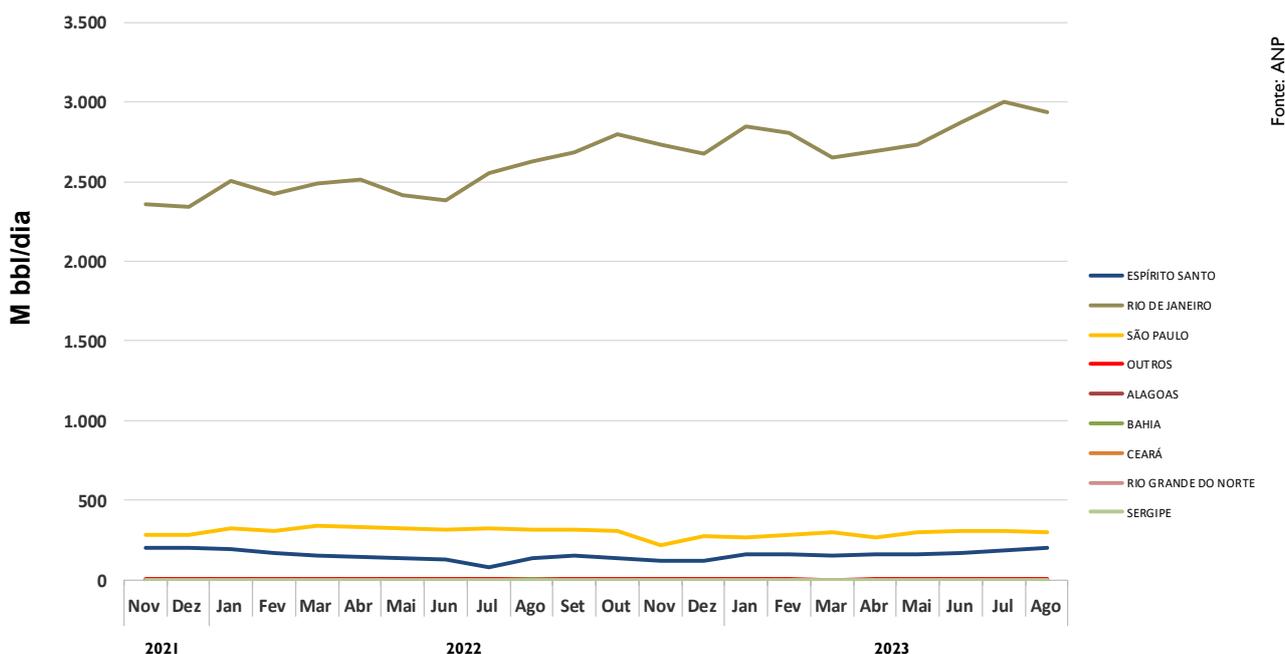


Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 22 meses, em Mbb/d.

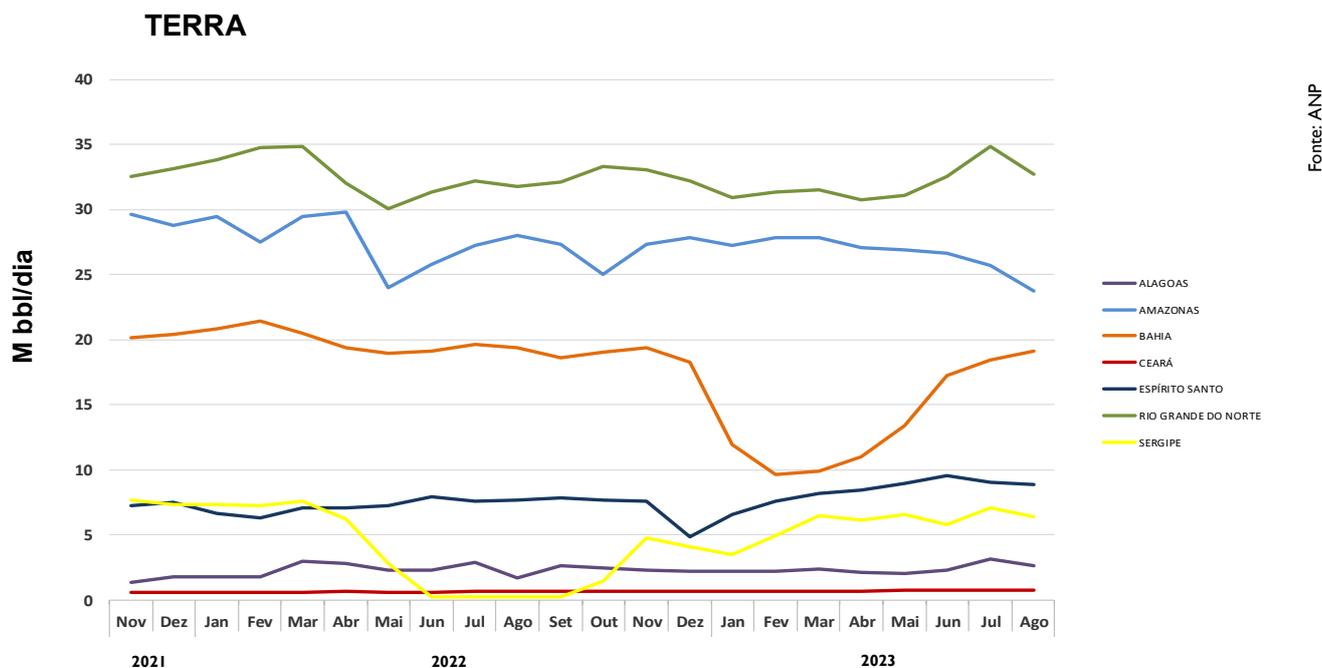


Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 22 meses, em Mbb/d.

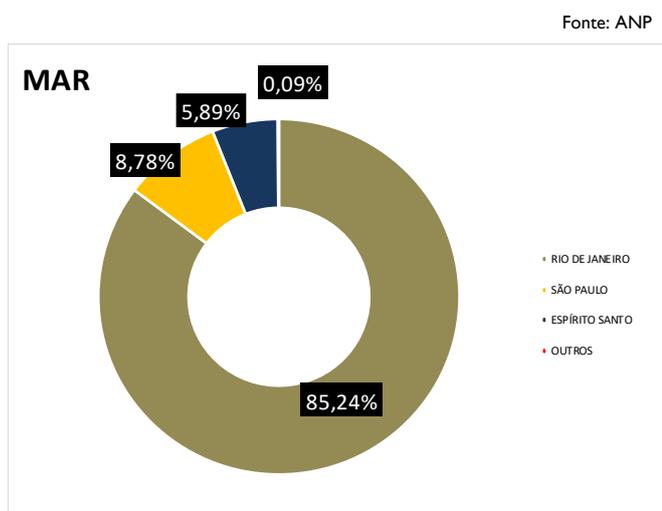


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em agosto de 2023.

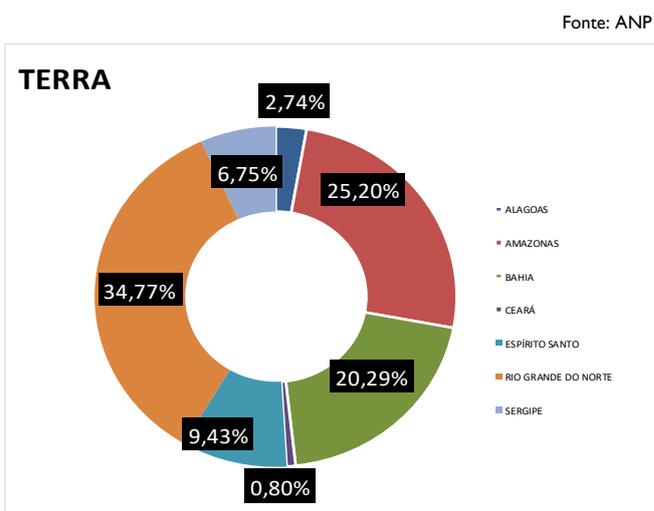
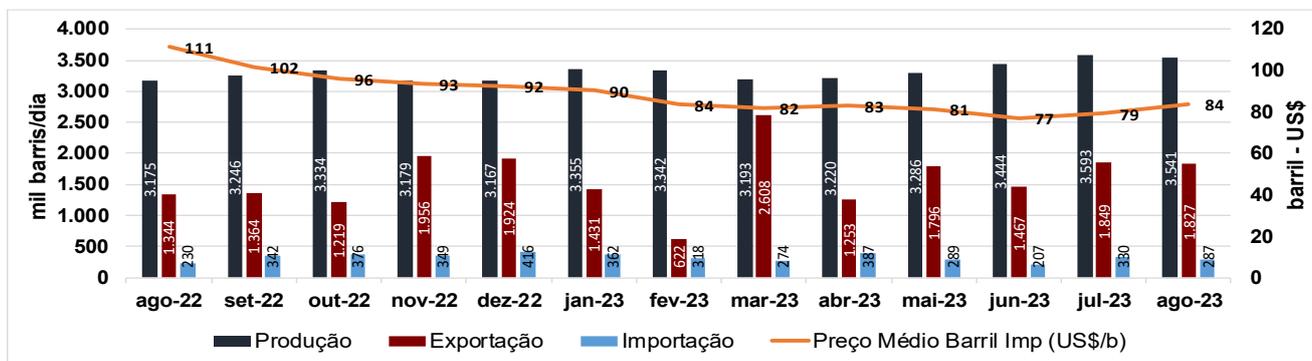


Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em agosto de 2023.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em agosto foi exportado o volume médio de 1827 M bbl/d de petróleo, valor 1,18% inferior ao registrado no mês de julho e 26,43% superior em comparação com agosto de 2022. Essas exportações renderam ao país US\$ 3,67 bilhões (FOB), valor 1,99% inferior ao mês anterior e 6,5% inferior ao do mês de agosto de 2022.

No mesmo período foi importado o volume médio de 287 M bbl/d, valor 13% inferior ao mês de julho e 19,86% superior em comparação com agosto de 2022. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 751 milhão (FOB), valor 7,5% inferior a julho e 5,53% inferior ao registrado no mês de agosto de 2022. Houve um superávit aproximado de US\$ 2,91 bilhões (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em agosto.



Fonte: ANP

Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de agosto de 2022 a agosto de 2023.

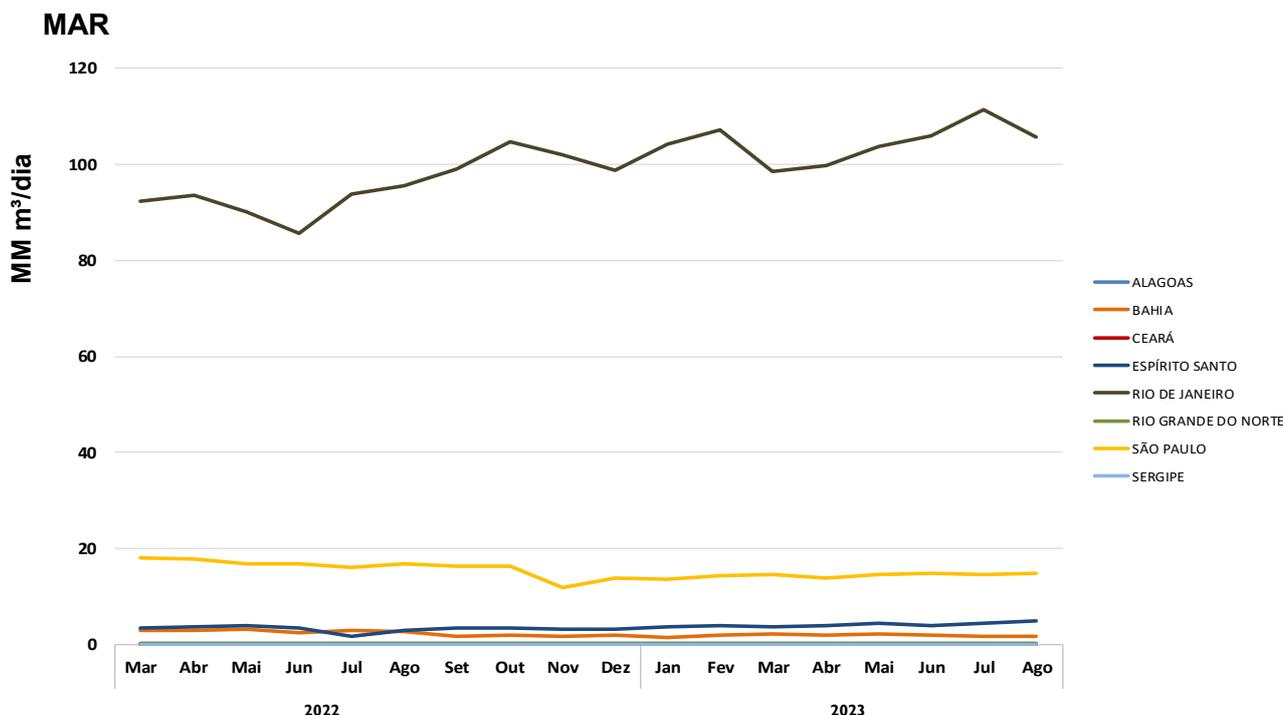
Em agosto o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (23%), Guiana(11,4%), Argélia (7,3%), Argentina (18,3%), EUA (19,3%) e Gana (10,4%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (41,3%), Chile (9,3%), EUA (12,5%), Holanda (3,6%), Portugal (10,7%) e outros (33,3%).

Fonte: MDIC COMEX STAT.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em agosto o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 71,52% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas e produziram, respectivamente, 10,04% e 3,39% desse total.

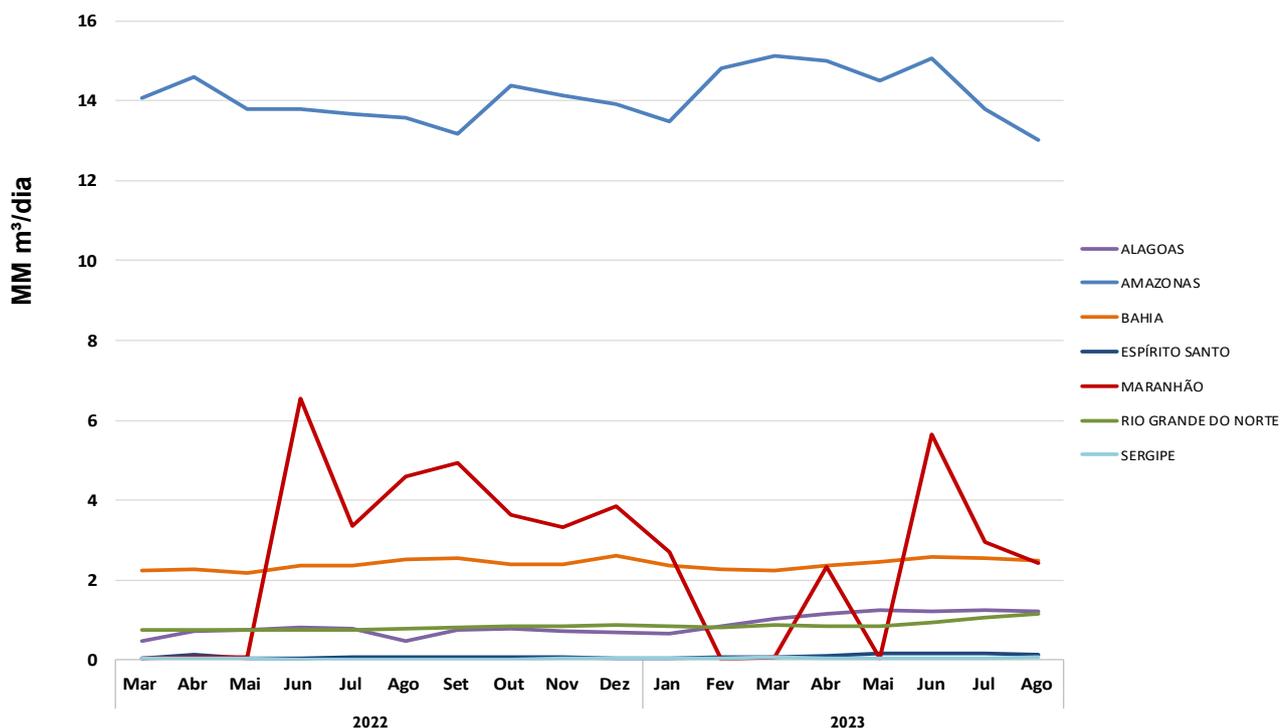
Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 83,03% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 11,65% e Espírito Santo, com 3,82%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas com 63,45%, Bahia com 12,16%, Rio Grande do Norte com 5,62% e Alagoas com 5,86%.



Fonte: ANP

Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

TERRA



Fonte: ANP

Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

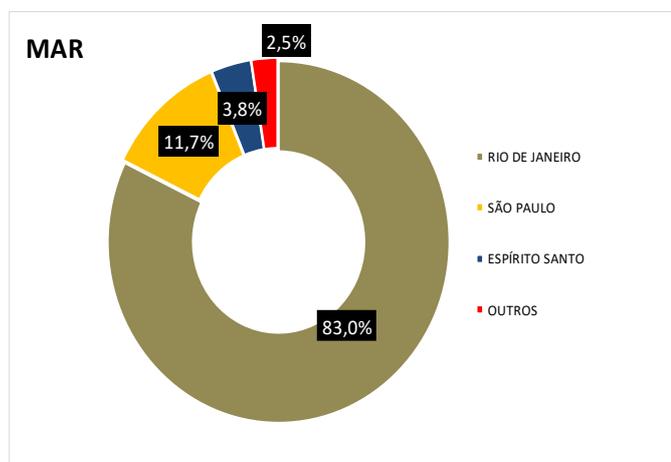


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em agosto de 2023.

Fonte: ANP

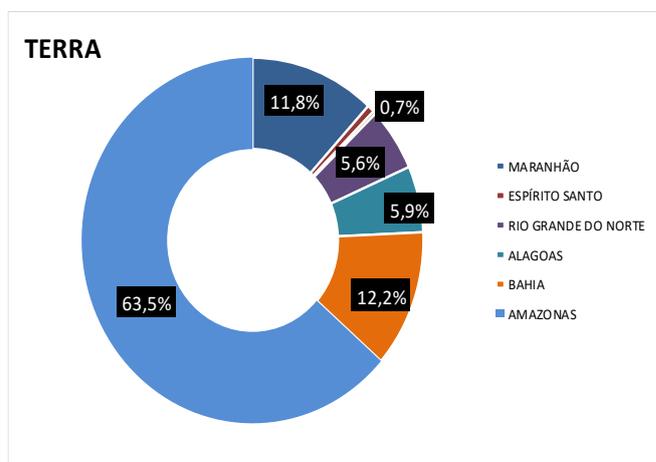


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em agosto de 2023.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em agosto foi de 14,1 MMm³/d. Esse valor foi 11,8% inferior ao mês anterior e 36,48% inferior ao registrado em agosto de 2022.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 106 milhões (FOB) no mês de agosto, valor 12,39% inferior ao mês anterior e 74,39% inferior ao contabilizado em agosto de 2022.

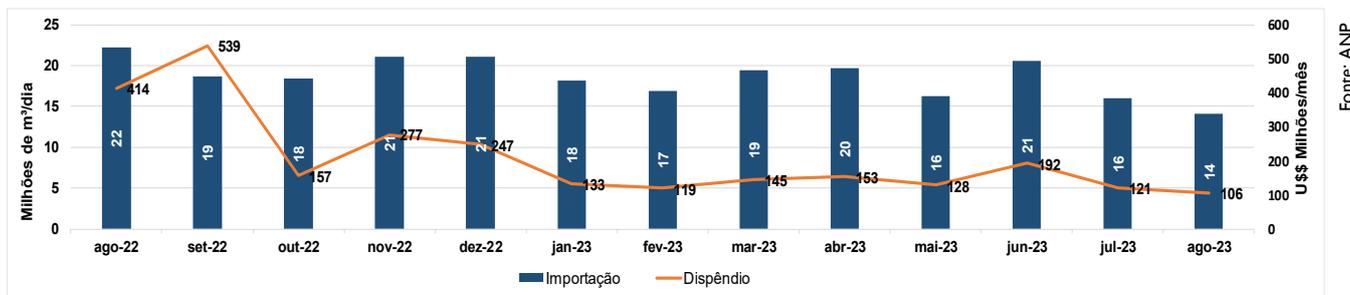


Gráfico 11 - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre agosto de 2022 e agosto de 2023.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties em agosto foram assim distribuídos à União, aos Estados e aos Municípios produtores: União (R\$ 1,200 bilhão), Estados (R\$ 1,038 bilhão), Municípios (R\$ 1,327 bilhão), somando R\$ 3,566 bilhões. Este valor foi 0,66% inferior ao mês anterior e 28,23% inferior ao de agosto de 2022. Além disso, houve a arrecadação de R\$ 370,92 milhões de Fundo Especial para distribuição entre os estados e municípios não produtores. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 8427,04 bilhões em agosto de 2023, valor 36% inferior ao de agosto de 2022.

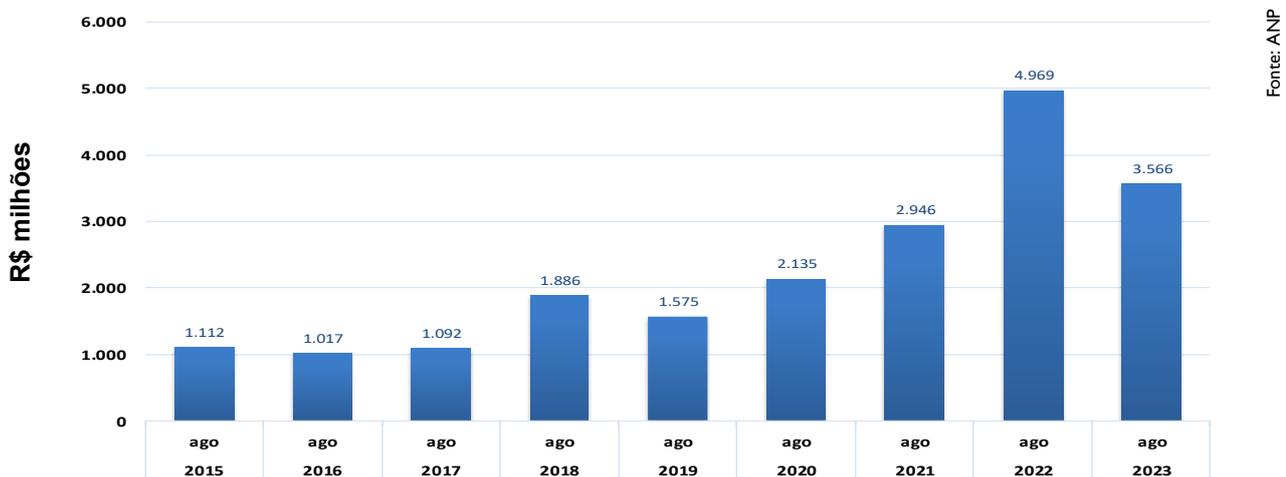


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de agosto entre 2015 e 2023.

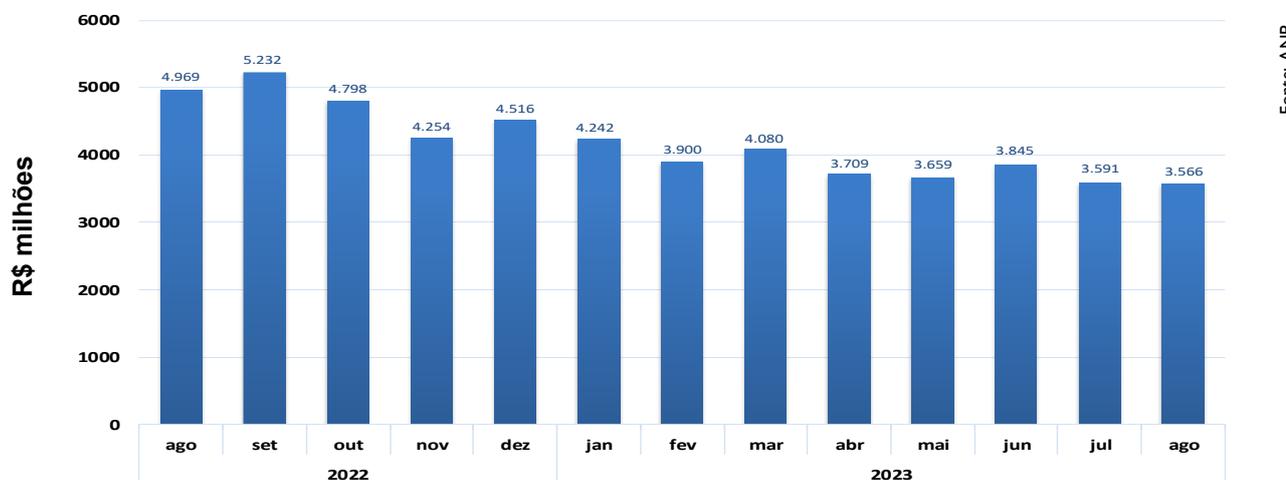
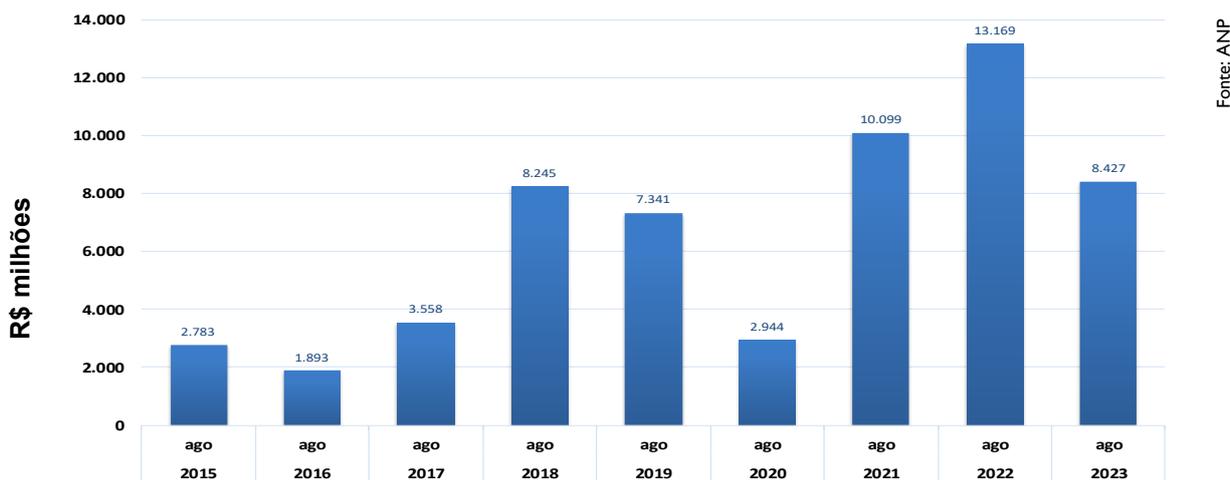


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 13 meses.



Fonte: ANP

Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de agosto entre 2015 e 2023.

Tabela IV - Royalties (milhões R\$) distribuídos aos entes federativos com valores mensais de agosto de 2022 a agosto de 2023.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23	jun-23	jul-23	ago-23
União	1.631,06	1.722,74	1.598,42	1.394,79	1.493,60	1.401,66	1.284,34	1.359,67	1.238,15	1.211,41	1.277,30	1.194,91	1.200,96
Estados	1.477,71	1.548,92	1.440,42	1.263,31	1.331,86	1.249,10	1.149,07	1.193,55	1.081,28	1.074,03	1.126,73	1.050,74	1.038,18
Municípios	1.860,42	1.960,20	1.758,90	1.595,71	1.690,96	1.591,12	1.466,81	1.526,35	1.389,27	1.373,85	1.441,42	1.345,00	1.327,22
Fundo Especial	540,98	478,82	444,58	389,43	414,47	387,95	356,21	376,19	342,08	337,39	353,99	305,75	370,92
Total	5.510,17	5.710,68	5.242,31	4.643,25	4.930,88	4.629,83	4.256,43	4.455,76	4.050,77	3.996,69	4.199,44	3.896,40	3.937,28

Tabela V - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre agosto de 2022 a agosto de 2023.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23	jun-23	jul-23	ago-23
União	6.631,42	2.876,66	540,64	6.589,67	779,92	-	5.292,36	678,03	366,29	4.588,90	-	88,16	4.238,04
Estados	5.305,14	2.301,33	432,51	5.271,74	623,94	-	4.233,89	542,42	293,04	3.671,12	-	70,52	3.390,43
Municípios	1.232,58	575,33	108,13	2.352,65	155,98	-	1.011,36	135,61	73,26	871,98	-	17,63	798,57
Total	13.169,14	5.753,32	1.081,29	14.214,06	1.559,84	-	10.537,62	1.356,06	732,59	9.132,00	-	176,31	8.427,04

EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro de Minas e Energia: Alexandre Silveira de Oliveira.

Secretário da SNPGB: Pietro Adamo Sampaio Mendes.

Diretor do DEPG: Rafael Bastos da Silva.

Coordenadores: Carlos Agenor Onofre Cabral, Jair Rodrigues dos Anjos e Diogo Santos Baleeiro.

Analista de Infraestrutura: Ranielle Noleto Paz Araujo e Renan Jorge Menezes Ribeiro.

Secretária: Marlucia Rodrigues de Sousa.

Assistente Administrativa: Rose Marie Ferreira da Hora.

Estagiários: Michael Emanuel Silva Costa e João Gabriel Pereira da Fonseca.